



ITINERÁRIO VOCACIONAL

O CAMINHO RUMO À ORDENAÇÃO

Por Diácono Rafael Cezáreo

Por meio das palavras do profeta Jeremias, “Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração” (Jr 3, 15), Deus promete ao seu povo que jamais o deixará privado de pastores que o reúnam e o guiem no amor e na unidade. Deus, em seu infinito amor e misericórdia, não se cansa de escolher homens que levem adiante o seu projeto de amor e salvação a toda humanidade, mediante a tarefa do ordenado. A escolha divina é graça de Deus, e não um privilégio ou reconhecimento de qualidades puramente humanas. O Senhor olha a fragilidade do homem para fazer do pouco, ou quase nada, algo muito grande. A iniciativa é sempre de Deus, e o homem é livre para responder.

Seguindo esse prisma, a vocação de Levi (São Mateus) nos ajuda a entender a gratuidade do chamado de Deus e a liberdade da resposta humana: “Ao passar, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhes: ‘Segue-me!’. Ele se levantou e seguiu-o” (Mt 9, 9). Essa passagem neotestamentária não só é de grande estima para aqueles que a conhecem e creem, mas também é um fato que mexe com toda existência humana, pois todo homem, ao ser chamado ou ao receber um convite de algo inesperado, se sente desconfortável, ansioso, feliz. Mas é importante entender que essa dinâmica da vida não fica só nessa fase, mas vai além e faz o homem dar passos concretos e decisivos.

Como foi fundamental aquele olhar de Cristo para este homem: “Ao passar, Jesus o viu...”. O olhar misericordioso de Cristo moveu

qualificados, mas chama aqueles que atendem e são tocados pela sua misericórdia, pois Ele sabe das suas fraquezas e de sua necessidade de serem amados. A misericórdia de Deus não se assusta com a escuridão do homem, mas investe para que ele possa mudar de vida e ser feliz. Mateus se tornou Apóstolo de Cristo e anunciou o mesmo

e se volta para ele pelo estudo e pelo trabalho.

Essa trilogia na vida do seminarista é como uma preparação para a vida “fora dos muros”. O seminarista é impulsionado, a partir da oração, a ir ao encontro do outro, que significa alcançar a todos. O rico e o pobre, o saudável e o enfermo, o justo e o pecador. Em todos está o rosto de Cristo. A oração, o estudo e o trabalho são os elementos primordiais para o encontro com o Senhor. Neles, Deus é sempre lembrado e, com eles, se caminha rumo à pátria celeste, onde todos serão um com o Senhor, de modo que esses três elementos têm uma missão escatológica: antecipam a eterna felicidade com Deus já na vida terrestre.

Outro aspecto interessante é a formação humano-afetiva, na qual a liberdade ocupa lugar central na resposta do vocacionado a Deus que o convoca. Liberdade que, na resposta positiva, se qualifica como adesão pessoal profunda, como doação de amor, ou melhor, de “re-entrega” ao doador que é Deus, que o chama, como oblação de livre consentimento. Não podem haver vocações que não sejam livres!

Em definitiva, a história de cada vocação sacerdotal, como aliás de qualquer outra vocação (profetas, apóstolos, religiosos, casados, leigos, entre outras), é a história de um inefável diálogo entre Deus e o homem, entre o amor de Deus que chama e a liberdade do homem que, no amor, responde a Deus. Contudo, a iniciativa da vocação pertence a Deus! Isso é expresso muito bem na experiência dos profetas: “Antes de te formares no ventre materno, eu te conhecia; antes que viesses à luz, eu te consagrei e te constituí profeta para as nações” (Jer 1, 4-5) e nas próprias palavras de Cristo aos discípulos: “Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos estabeleci para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça” (Jo 15, 16).



“Deus não chama homens qualificados, mas aqueles que são tocados pela sua misericórdia, pois Ele sabe das suas fraquezas e de sua necessidade de serem amados.”

aquele homem e o fez deixar tudo para trás (projetos pessoais) e se lançar para frente (ao encontro de Cristo). Mas por que essa atitude? Porque Cristo o olhou, entendeu suas fraquezas, compreendeu suas crises e o amou profundamente. Na época de Cristo, ser cobrador de impostos não era uma profissão que tinha uma boa estima diante do povo e, por isso, o próprio Jesus tem a atitude de ir ao encontro daquele homem que não era olhado com amor, que era repudiado e malfalado. Por isso, o olhar de Jesus torna Levi um homem de decisão e coragem: “ele se levantou e seguiu-O”.

Deus, no seu projeto de salvação, não chama homens

olhar de misericórdia a todos que ele encontrava. Todo homem, ao se encontrar com o Senhor, pode anunciar para o mundo: “Sim, ele olhou para mim e me escolheu por misericórdia” (lema pontifical do Papa Francisco).

Dentro do itinerário rumo à ordenação e formação permanente, três aspectos são importantes: oração, estudo e trabalho. Um não sobrevive sem os demais. O seminarista aprende a vivenciar a oração junto ao estudo e aos diversos trabalhos (cozinha, jardim, limpeza etc.). Naquela, se experimenta a intimidade com Cristo no âmbito espiritual; nestes, se adora o Cristo presente no outro. Parte-se de Cristo pela oração

O JOGO DA VIDA

A TRANSMISSÃO DA FÉ

PARTIDA



Papai e mamãe se casaram na Igreja. Esse dia é especial: vamos ver as fotos!
AVANCE DUAS CASAS

INSTRUÇÕES: Para jogar, você precisa de um dado e um pino para cada jogador. Todos na família podem jogar! Jogue o dado, avance com o pino conforme o número obtido, siga as instruções e boas sorte! Indo até o final, todos vencem!!

AVANCE TRÊS CASAS
Descubra e que lhe dá o nome? santo onomástico (santo do seu batizado? E o seu Igreja. Você sabe qual o dia Toda família se reúne na E o dia do batizado do bebê?

São Pio de Pietrelcina tinha grande devoção ao Anjo da Guarda. Você sabe a oração do Anjo da Guarda? Sim! Então **AVANCE UMA CASA** com a proteção do seu anjo.



"Escuta, Israel! Amas o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. Guardarás minhas palavras no teu coração e as ensinarás aos teus filhos" (Deuteronômio 6, 4-7)

"A Sagrada Família é ícone da Igreja doméstica, chamada a rezar unida. A família é Igreja doméstica e deve ser a primeira escola de oração."
(Papa Bento XVI, audiência geral de 28/12/2011)



É natal! Mas a família não montou o presépio... Que pena, montar o presépio em família é uma excelente catequese.
VOLTE UMA CASA.



"Na família, a pessoa, mediante a regeneração do batismo e a educação na fé, é introduzida também na família de Deus, que é a Igreja."
(São João Paulo II, Familiaris Consortio n. 15)

"Receber pela primeira vez a Eucaristia é um momento decisivo, não só para a pessoa que a recebe, mas também para toda a sua família."
(Papa Bento XVI, Sacramentum Caritatis n. 19)



"Os esposos são, para os seus filhos, os primeiros anunciadores da Palavra de Deus: que cada casa tenha a sua Bíblia e a conserve em lugar digno para poder lê-la e utilizá-la na oração."
(Papa Bento XVI, Verbum Domini n. 85)



Domingo é o Dia do Senhor! A família reza unida e vai a missa. Mas, nesse domingo não teve missa nem oração, que pena...
FIQUE UMA RODADA SEM JOGAR

A2



Judeus e cristãos transmitem a fé a seus filhos com os salmos. Cantar os salmos, ressoar o evangelho, receber a bênção dos pais: assim é o domingo de pais cristãos, que celebram as laudes com os filhos. Celebre as laudes dominicais e **AVANCE UM CASA!**



A família cristã cuida bem de três altares: o leito conjugal, onde se dá o sacramento do matrimônio; a mesa da refeição, lugar de oração e partilha; e o oratório doméstico, onde a família reza unida. Cuide dos altares doméstico e **AVANCE DUAS CASAS.**



A catequese paroquial deve contar com a participação de toda a família, e não só das crianças. Papai e mamãe ajudaram na Feira Bíblica.
AVANCE DUAS CASAS!



Aproveite o conselho de São João Paulo II para aprender sobre Jesus na Escola de Maria, rezando o terço em família. Reze o terço com sua família e **AVANCE DUAS CASAS!**

ACONTECEU MANHÃ VOCACIONAL



Foto: Rodrigo Rocha

FEIRA BÍBLICA

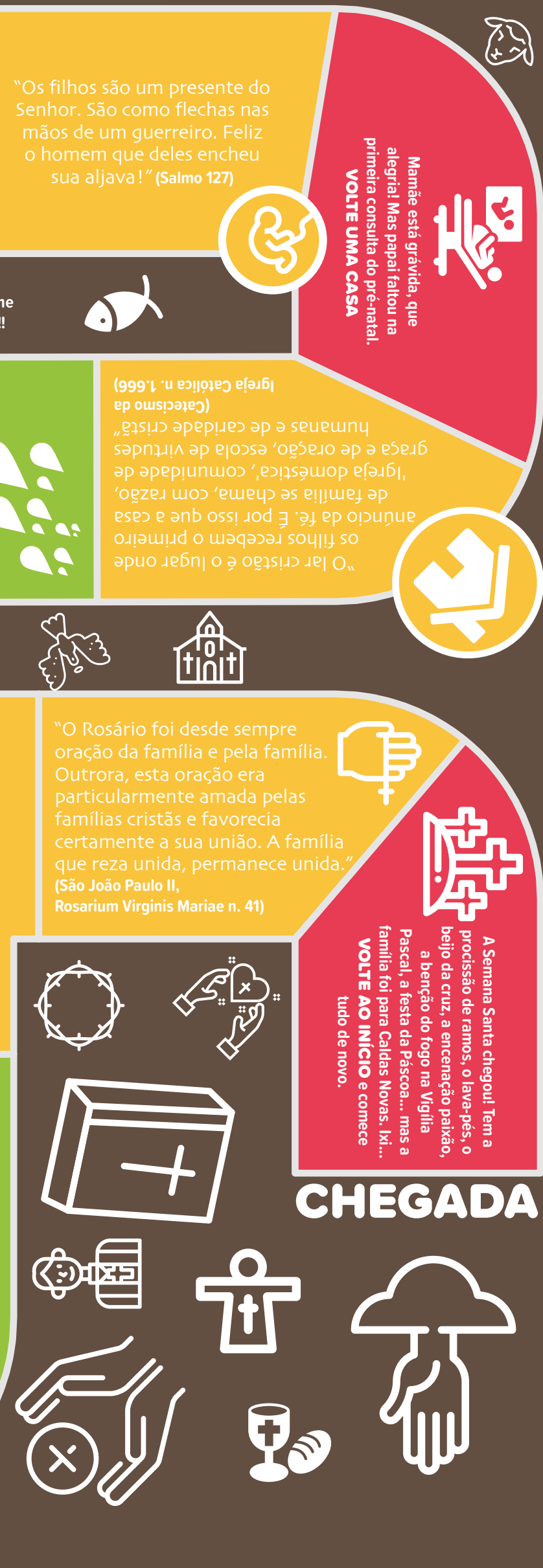


Foto: Rodrigo Rocha

POSSE DOS COROINHAS



Foto: Geisiane



TESTEMUNHO

Por Diácono Rafael Cezáreo

Que poderei retribuir ao Senhor Deus por todo bem que Ele me fez? (Sl 115). Me encontro muito feliz e agradecido a Deus por toda a obra de salvação que fez e está fazendo em minha vida. Eu, que nunca tinha pensado em ser padre e estava longe da graça de Deus, mergulhado numa vida egoísta e, por isso, sem sentido, sou testemunha de que Ele é fiel, de que faz novas todas as coisas e de que sua misericórdia é eterna.

O chamado de Deus a servir Sua Igreja como diácono – e futuramente como presbítero – nada mais é do que uma oportunidade de fazer presente a graça divina derramada, em favor dos homens, através do sacramento da Ordem.

Desde que senti o chamado, sempre fiz questão de “abafá-lo”: ora me achando indigno de tão

“O Senhor que não desistiu de mim, foi buscar-me no mais profundo que me encontrava, estendeu sua mão e retirou-me de lá com seu amor e compaixão”

grande dom, ora tentando calar a voz de Deus em meu coração por meio dos meus pecados e projetos egoístas. Porém, o Senhor que não desistiu de mim, foi buscar-me no mais profundo que me encontrava, estendeu sua mão e retirou-me de lá com seu amor e compaixão. Por isso, o acontecimento da ordenação diaconal é apenas um pequeno selo dentro de toda a história



de salvação que o Senhor está fazendo comigo ao longo da minha vida, sobretudo através do perdão dos pecados.

Peço a Deus e à Virgem Maria, a qual fui consagrado, que a alegria e a gratidão que sinto de ser cristão e de servir a Igreja no ministério do diaconado possa durar eternamente e que eu possa todos os dias dizer como o salmista: “Senhor, vosso amor é eterno! Não deixeis inacabada essa obra que fizeram vossas mãos” (Sl 137).

AGENDA

NOVEMBRO

DIA 25

A Primeira Comunhão das crianças da catequese será realizada na missa de 9h30.

DIA 30

O Encontro de preparação para o Batismo será às 20h.

DEZEMBRO

A PARTIR DO DIA 2

Inauguração do presépio da paróquia. Venha visitar!

DIAS 8 E 9

Nesses dias teremos nossa Peça de Natal. Informações sobre os horários na secretaria da paróquia e nas redes sociais.

DIAS 12 A 16

O acampamento da Crisma e do Pós-Crisma. Maiores detalhes nas nossas redes sociais ou secretaria da paróquia.

DIA 16

Serão realizados os batizados, às 11h. Mais informações na secretaria da paróquia.

MUTIRÃO DE CONFISSÕES

06/12: CONSOLATA

07/12: SÃO FRANCISCO.

10/12: ESPERANÇA.

11/12: SÃO JOSÉ E N. S. DA SAÚDE.

12/12: N. S. DO LAGO E PAI-NOSSO.

13/12: ESPÍRITO SANTO E N. S. DAS GRAÇAS.

14/12: VERBO DIVINO E MÃE DA DIVINA MISERICÓRDIA.

+ KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: pascom@pnse.com.br. E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

ParoquiaNossaSraEsperanca

@nsraesperanca

EXPEDIENTE

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h | Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

Kerigma – Edição novembro 2018

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigários: Pe. Vinicius de Lima Podda

Diáconos: José Paulo Pati
Rafael Gonçalves Cezáreo

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom: pascom@pnse.com.br